

ASSEMBLEIA **REJEITOU** PROPOSTA DO GOVERNO! ATO QUINTA!

28/02, das 15h às 18h (chegue na hora em que puder), na Praça Mauá (Centro)

Os servidores reunidos em assembleia dia 20/02 resolveram REJEITAR a primeira proposta apresentada oficialmente pelo governo, pois a proposta está muito abaixo do que o governo pode ofertar (veja no verso).

Veja a proposta do governo:

1) *“Reposição salarial na ordem de 3,9% para incidir sobre as faixas salariais a partir de 1 de fevereiro”;*

Insuficiente porque só cobre a inflação, mas não contribui em nada para recuperar nossas perdas passadas.

2) *“Reajuste na cesta básica e auxílio alimentação na base de 5% a partir de 1 de fevereiro”;*

A própria Prefeitura pesquisa o valor das cestas básicas em vários supermercados da região e divulga o valor médio. No último balanço publicado a média foi de R\$ 405,76 (exatamente a proposta dos servidores). Com o reajuste proposto pelo governo (R\$ 294) a nossa cesta vai continuar muito aquém de uma verdadeira cesta básica;

3) *“Concurso público para várias áreas”;*
Quais áreas? Quantas vagas? Quando?

4) *“Abertura de concurso público para o IPREV”;*
Quais cargos? Quantas vagas? Quando?

5) *“Acréscimo de 0,5% de contribuição da Prefeitura para a CAPEP SAÚDE pelo período de 12 meses”.*

Os funcionários querem essa alteração, mas não apenas por um ano. A reivindicação é que esse reajuste seja permanente para que a CAPEP não passe mais pelo que passou.a

Além de REJEITAR a proposta, a assembleia também decidiu já deixar marcado um ATO caso o governo não entregue nenhuma contra-proposta.

TODOS AO ATO!

28/02, das 15h às 18h (chegue na hora em que puder), na Praça Mauá (Centro)

DESDE 2015, GASTOS COM SERVIDORES SÓ CAEM

Foi publicado no Diário Oficial as contas de 2018 e o resultado é o que o sindicato e os servidores DISSERAM QUE IRIA ACONTECER (durante Campanha Salarial do ano passado): A Despesa com Pessoal caiu mais uma vez. Atingindo 44,99%.

Despesa com Pessoal

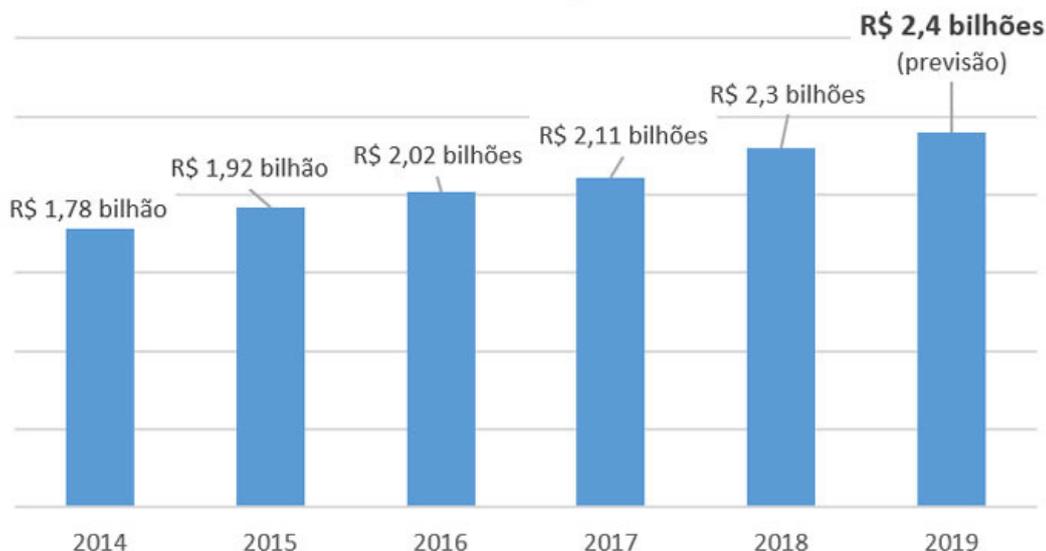


Isso quer dizer que o governo tem investido cada vez menos nos salários dos trabalhadores para poder gastar mais com as empreiteiras amigas, cargos comissionados, chequinho, OSs (Organizações Sociais) e OSCs (Organizações da Sociedade Civil) – como a Fundação Paulo Gomes Barbosa, presidida pela irmã do prefeito Paulo Alexandre Barbosa.

DINHEIRO SOBRANDO

Enquanto isso, a Receita do município (todo o dinheiro arrecadado) em 2018 aumentou 9% em relação ao ano anterior! Número muito maior que a inflação do período (2,95%). E para 2019 a previsão é de mais 4,22% de crescimento no orçamento.

Receita Líquida



VEJA O QUE DIZ O ESPECIALISTA EM FINANÇAS PÚBLICAS, RODOLFO AMARAL:

Jornal A Tribuna (01/02/2019)

POSSÍVEL

Para o especialista em finanças Rodolfo Amaral, observando apenas números, há condições de a Prefeitura absorver aumento de 9,5%. A afirmação é com base em projeção considerando inflação de 4%.

“Se colocássemos esses 9,5% de aumento na folha salarial, o comprometimento percentual no fim de 2019 seria de 47,9% – o que, do ponto de vista contábil, deixaria a Prefeitura ainda longe do limite prudencial de responsabilidade fiscal, com uma folga financeira de R\$ 93 milhões”, afirma.

NEGOCIAÇÕES PARALELAS DURANTE A CAMPANHA SALARIAL

O SINDSERV Santos sempre primou pela transparência nas negociações com o governo. Tudo é decidido em assembleia e em todas as reuniões o sindicato chama a categoria para acompanhar, pressionar e fiscalizar.

Outro princípio nosso é não misturar a pauta da

Campanha Salarial (que é geral, para todos os cargos) com reivindicações específicas de algum cargo. Isso nos divide e o governo usa para forçar determinados segmentos à aprovarem sua proposta rebaixada precipitadamente, em detrimento de todos os outros segmentos.

Isso é diferente do que ocorre no outro sindicato (o amigo-do-patrão) que faz suas negociações com o governo sem avisar a categoria, a portas fechadas, e nessa Campanha Salarial fez o favor pro governo de dividir a categoria com várias propostas específicas de segmentos.

Portanto, o SINDSERV Santos NÃO tem nada a ver com o favorecimento de apenas alguns cargos na Campanha Salarial. NÃO COMPACTUAMOS com isso! Embora esses cargos mereçam, não é o momento dessas discussões e isso prejudica o conjunto da categoria.